

A aplicabilidade da taxonomia em prol da recuperação da informação

estudo de caso do observatório sobre as estratégias da indústria do tabaco



Ana Clara Pereira de Melo

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil.
anaclaramelo5565@gmail.com



Alex Medeiros Kornalewski

Doutor em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Bibliotecário no Centro de Estudos sobre tabaco e Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil.

alexmedeiros87@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo ressaltar a importância da Organização do Conhecimento através de um estudo de caso no Observatório do Tabaco do Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Metodologia:** em aditamento, a metodologia aplicada é o estudo de caso, atrelado à abordagem exploratória dos processos de revocação e precisão, inerentes às estratégias de busca, em prol de prover melhorias no processo de recuperação da informação pelos usuários do Observatório e na organização do próprio site. **Resultados:** os resultados são visíveis por intermédio do aumento no acesso e de pesquisas desenvolvidas no Observatório supracitado, verificáveis por intermédio do instrumento Google Analytics. **Conclusões:** a implementação e o constante monitoramento das práticas de taxonomia no Observatório revelam melhorias quanto as seguintes métricas: aumento de usuários ativos, aumento de interação dos usuários e novo usuários.

Descritores: Taxonomia. Recuperação da Informação. Observatório do Tabaco-Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde. Fundação Oswaldo Cruz.

Recebido em: 22.09.2025 | **Aceito em:** 09.04.2026

1 Introdução

O tabagismo é um grave problema de saúde pública, estando relacionado a mais de oito milhões de óbitos, a cada ano, em todo o mundo (WHO, 2025). A fumaça do tabaco contém mais de sete mil substâncias tóxicas, muitas delas, associadas a diversos tipos de câncer, a doenças dos aparelhos respiratório e cardiovascular, sendo a indústria do tabaco o principal vetor dessas enfermidades (Tobacco Atlas, 2018; Perez, 2013). Em 2012, no mundo, os gastos no campo da saúde devido a doenças atribuíveis ao consumo de tabaco totalizaram US \$ 422 bilhões. Somados à perda de produtividade e as mortes causadas pelo consumo de tabaco, o custo estimado será de US \$1.436 bilhões, sendo que cerca de 40% desses custos são despendidos nos países de baixa e média renda (Goodchild; Nargis; Tursan, 2016).

No Brasil, um estudo publicado em 2017 estimou que a carga do tabagismo em termos de mortalidade, morbidade e custos de assistência médica calculado para 15 doenças tabaco associadas foi responsável por 147.072 óbitos, sendo 157.126 por infartos agudos do miocárdio, 75.663 por acidentes vasculares cerebrais e 63.753 por câncer. O custo para o Sistema de Saúde foi de R\$ 23, 37 bilhões (Pinto *et al.*, 2019). Apesar da queda constante do consumo de tabaco no mundo, o ritmo de redução da demanda ainda é lento. Caso não sejam intensificados os esforços para o efetivo controle, o mundo não alcançará uma redução de 30% até 2025, contrariando o compromisso firmado globalmente e intensificado a partir da adoção da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT/OMS), que foi pactuado durante a 52ª Assembleia Mundial da Saúde em 1999, cujo objetivo é “proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco”(GOV, 2022).

Na contramão da porcentagem supracitada, é possível verificar o fluxo em massa de argumentações sobre outras tipologias de fumo descritas como um modelo que pode ser aplicado como atenuante ou mesmo porta de saída para os cigarros convencionais. Em exemplo, pesquisa simples realizada no Observatório demonstra que parte da redução no consumo de cigarro se dá pela adoção do cigarro eletrônico em suas múltiplas formas, sendo mais consumido, principalmente, pelo público jovem, atingindo um patamar de 17% na faixa etária de 13 a 17 anos (A gente..., 2023; Nunes,

2024). Em aditamento, o setor argumenta que a venda dos cigarros eletrônicos viabiliza o controle sanitário, amplia a arrecadação tributária e permite uma revolução na cadeia produtiva do tabaco (Souza, 2024).

Aproximadamente 405 itens, em sua maioria, composto por jornais eletrônicos, estatísticas (IBGE), audiências (Anvisa) e demais fontes de informação constatarem o fluxo contrário da indústria do tabaco, em prol de obstruir os avanços da Saúde Pública no Brasil, em prol de uma suposta economia que desconsidera os próprios gastos públicos com saúde sobre as doenças ligadas ao consumo do tabaco¹.

No Brasil, a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco entrou em vigor em 2005 e, diversas medidas vêm sendo tomadas para que haja a efetiva redução da demanda e do consumo de tabaco e assim, seu consumo vem sendo “desnormalizado”. Entre essas medidas está o monitoramento da indústria do tabaco.

Embora seja um setor legalmente constituído, é necessário identificar quais táticas têm sido usadas para promover seus produtos. Neste quesito, houve um significativo avanço após a publicação de documentos internos que levaram a indústria aos tribunais nos Estados Unidos e no Canadá. Pode-se conhecer a magnitude das ações para que não fosse regulada e, conseqüentemente, quais estratégias deveriam ser adotadas pelos governantes para prevenir e combater sua interferência. Uma das medidas foi a criação de Observatórios para monitorar as atividades da indústria do tabaco, entre os quais o Observatório do CETAB/FIOCRUZ.

O monitoramento envolve a coleta sistemática de informações disponíveis nos meios de comunicação, em websites, em documentos legislativos e relatórios oficiais e outros documentos que demonstram as táticas usadas para impedir sua regulação. O objetivo dos Observatórios é reunir informações e disponibilizá-las de forma organizada e sistemática, além de ajudar na formulação de políticas de proteção das populações, em consonância com os pressupostos da Saúde Pública. Vários organismos têm se envolvido neste tipo de monitoramento, seja para expor as táticas usadas, como para conhecer qual a percepção da população sobre as estratégias de marketing adotadas pelo setor, papel que vem sendo liderado pelo Secretariado da CQCT que informa aos países sobre novas iniciativas do setor.

A presente publicação tem como objetivo discorrer sobre a importância do

¹ Estas e as demais fontes recuperadas podem ser pesquisas no respectivo Observatório sobre as Estratégias da Indústria do tabaco. Disponível em <https://tabaco.ensp.fiocruz.br/pt-br>.

processo de construção e aplicação do instrumento de taxonomia como um modelo crucial dos sistemas de organização do conhecimento (SOC), além de evidenciar as atividades que o observatório das Estratégias da Indústria do Tabaco do CETAB/ENSP/FIOCRUZ desenvolve, de forma a prover o devido apoio na adoção de medidas para conter a indústria do tabaco no Brasil. O Secretariado da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS desempenhou um papel muito importante na criação dos Observatórios do Brasil, da África do Sul, do Sri Lanka e da Inglaterra. Também estimulou a criação de modelos semelhantes nos países pertencentes ao grupo dos BRICS, formado pelo Brasil, Rússia, Índia e China, que reúne mais de 40% do total de fumantes de todo o mundo, oferecendo apoio político, técnico e financeiro.

A recomendação foi feita na Sétima Conferência da Partes (COP 7) realizada na Índia em 2016 e está no documento FCTC; COP 7. Além da criação dos Observatórios, reforça a necessidade de as Partes estabelecerem medidas de controle para fortalecer a implementação do Artigo 5.3, como a criação de um *Knowledge Hub*, localizado na Tailândia. Esse documento também expressa apoio ao estabelecimento de um painel de especialistas para fornecer às Partes apoio na formulação de políticas e na capacitação.

2 A importância da recuperação da informação

A taxonomia nasceu primeiramente como uma classificação biológica dos seres vivos. Conforme Santos e Moreiro-González (2025, p. 28), “Desde os primórdios, identificar coisas e pessoas faz parte da vivência humana, independentemente do local que se habita, a cultura, o modo de vida de cada território, tudo tem um nome e sua especificidade.” Entretanto, a ciência da informação começou a utilizá-la como método de classificação nos sistemas informacionais, como um sistema de organização do conhecimento. De acordo com Maculan:

[...] uma taxonomia diz respeito a um conjunto de termos geralmente estruturados de forma hierárquica, representando o domínio no qual é aplicada, através da estruturação desse domínio a partir de diferentes propósitos e critérios. (Maculan, 2014, p. 67).

Ou seja, a taxonomia é uma forma de agrupar conteúdos relacionados (ou outras partes do conteúdo), em uma organização hierárquica. Por exemplo, o site do Observatório, poderá criar taxonomias para diferentes temáticas (cigarro eletrônico, tática RSC, tática jurídica, grupos de fachada, etc.) e atribuir publicações relevantes a

cada termo taxonômico. Sendo um sistema de organização do conhecimento, de acordo com Santos e Moreira-González (2025), é necessário compreender o papel da informação nesse processo.

O conceito de informação é suficientemente amplo, buscando abranger de forma multidisciplinar os diferentes processos que a cercam. Ela possui diferentes significados nas diversas áreas do conhecimento humano. No caso do Observatório, por se ambientar de forma virtual, vamos considerar o conceito da informação sob a lógica de uma construção processual (Buckland, 1991).

Segundo o autor supracitado, a informação advém de um processo lógico em prol de prover a resolução de um problema, sendo, portanto, intangível, imediatista e moldada em formatos distintos que permitem aplicarmos critérios técnicos de organização, armazenamento, recuperação e disseminação da mesma, de forma que seu destino seja a possibilidade de construção de conhecimento (Buckland, 1991).

Para Correia e Zandonade (2018), a informação é um conhecimento registrado e “partindo do pressuposto de que a “[...] informação é o conhecimento registrado” é importante compreender como o conhecimento registrado é produzido na mente humana e comunicado interpessoalmente.” Dessa forma, é correto dizer que a informação é feita para e por pessoas. Colocando em exemplos práticos, pode-se traduzir a informação como os artigos, notícias e outros tipos de materiais documentais indexados no site do Observatório.

Consequentemente, a taxonomia é utilizada como um instrumento de gestão de informação, de forma a organizar e categorizar as informações para uma melhor compreensão dos usuários que as procuram de forma mais rápida, ou gerando um melhor índice de revocação na busca daquele usuário.

As taxonomias são úteis já que torna mais fácil para os leitores encontrarem conteúdo relacionado (e fornecem também algum contexto ao seu conteúdo, apesar de essa ser uma vantagem secundária). A política taxonômica pode ser construída por intermédio de categorias facetadas, multifacetadas ou *tags*.

Aliás, existem algumas razões que justificam haver uma interface diferente para cada opção. Primeiro, cada publicação que você escreve precisa de uma categoria. As *tags*, por outro lado, são totalmente opcionais. As categorias são hierárquicas e as *tags* não. Hierarquia apenas significa que você pode adicionar subcategorias dentro de categorias-pai. Assim, pode colocar categorias dentro de outras, mas não é

possível fazer essa tarefa com as *tags*.

Quanto ao Observatório, a aplicação da política de taxonomia facetada é a indicada, pois pode ser “[...] entendida como um ponto de vista, categoria ou atributo usado para agrupar conceitos em uma área de assunto (domínio)” (Maculan, 2014, p. 116), e visto que também se adequa a interoperabilidade do software de gestão de conteúdo e documento utilizado pelo setor (plataforma Drupal).

É necessário explicitar que o objetivo de um profissional da informação é melhorar a experiência do usuário e/ou pesquisador que busca a informação, seja qual for a tipologia documental e seus respectivos formatos (textos em html, PDF, MP3, MP4, etc.). Para isso, destacamos dois aspectos fundamentais para o desenvolvimento a fim de facilitar o uso do site do Observatório para aqueles que buscam seu conteúdo, sendo eles: a indexação e o resumo. Dois aspectos, inegavelmente, fundamentais na área da Ciência da Informação. A indexação é o processo de análise e representação de assuntos de um documento; o ponto de partida. É a partir dessa análise conceitual que o profissional da informação consegue distinguir o tema do documento e encaminhá-lo para onde melhor se encaixa.

No caso do CETAB, utilizamos o sistema de Taxonomia para categorizar os documentos no site. Essa análise é extremamente importante para que o documento seja encaminhado para a categoria certa e o usuário que busca aquela informação consiga encontrá-lo.

O modelo taxonômico adotado no Observatório apresenta algumas vantagens, dentre as quais:

- a) Quebra de barreiras culturais: as pesquisas e leituras de conteúdo tornam-se fáceis, flexibilizando o diálogo entre o profissional que trabalha com o observatório, os pesquisadores, leigos e o público em geral;
- b) Diálogo aberto com o cliente externo: o observatório pode estabelecer comunicações com o público externo, permitindo feedbacks que sirvam de sustentação e atualização do próprio observatório;
- c) Fácil gestão das informações aplicadas e fomenta a produção de conhecimento;
- d) Rapidez no acúmulo de informação com vistas a disseminação de conteúdo pelo observatório.

Ao discorrermos sobre a escolha do instrumento a ser adotado dentro do

sistema de organização do conhecimento (SOC), é mister a reflexão sobre alguns elementos que justificam a adoção da taxonomia, em detrimento do sistema de tesouro e a ontologia.

A taxonomia se caracteriza por estruturar o conhecimento por meio de relações hierárquicas simples entre termos, de forma a prover organização e a navegação do usuário dentro de um ambiente informacional. A Taxonomia torna-se, portanto, um modelo de classificação e agrupamento de conceitos em níveis de progressão da generalidade. Assim, a taxonomia atua como um sistema voltado à organização estrutural do conhecimento, com menor complexidade semântica quanto aos demais instrumentos (Fagundes *et al.*, 2019).

A relevância do sistema de taxonomia aplicado ao modelo de um observatório entra em harmonia com os pressupostos basilares de um funcionamento que envolva a prática de monitoramento, organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação, etapas que demandam um instrumento que privilegie a usabilidade, a clareza e a recuperação rápida da informação, independentemente do grau de especialidade do usuário ao exercer sua estratégia de busca em um modelo de observatório (D'aquin, 2023).

Quanto ao instrumento tesouro, a complexidade de gerenciamento das relações semânticas múltiplas (hierárquicas, associativas e de equivalência) implicam em um controle terminológico moroso. Em geral, o tesouro é um instrumento adotado em contextos que demandam o controle das condições de recuperação da informação que dialoguem com um público-alvo unicamente especializado e que, por conseguinte, demandam por uma precisão terminológica (Prado; Lima, 2024). Logo, sua adoção em observatórios corrobora com um nível de complexidade que não dialoga com a proposta do Observatório do presente estudo, visto que sua aplicabilidade e destinação atende a públicos distintos e não, unicamente, a um usuário especialista sobre a literatura do controle do tabaco no campo da Saúde Pública.

No que diz respeito à ontologia, a complexidade é mais evidente, visto que este instrumento formaliza o conhecimento por intermédio de modelos conceituais extensos, com a adoção da definição conceitual, propriedades e relações, o que propicia inferências computacionais e o processo de interoperabilidade semântica, ou seja, a ontologia se aplica, especialmente, em espaços que demandam a integração

entre sistemas e o processamento automático do conhecimento (Prado; Lima, 2024), o que não dialoga com as necessidades operacionais do presente observatório.

Todavia, há uma pequena desvantagem, condizente com o processo natural da gestão do conteúdo disseminado no Observatório: a necessidade de revisão. Esta etapa não é recorrente, porém se aplica nos casos de inclusão, alteração ou acréscimo de categorias, mediante a existência, por exemplo, de novas interferências da indústria do tabaco verificáveis por intermédio da entrada de novos documentos ou pesquisas do Cetab, adequação das nomenclaturas para o adotado em nível nacional ou internacional, dentre outras condições que possuem respaldo a partir do histórico de recuperação da informação ou por novos regramentos, como é o caso das categorias adotadas pelo Observatório em consonância com o modelo já adotado pela OMS.

Ademais, a gestão documental e informacional adotada no presente Observatório, segue os pressupostos descritos no art. 3 da Lei N. 12.527 de 18 de novembro de 2011, Lei de Acesso à Informação (LAI), no qual se considera:

- I - Observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção;
 - II - Divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações;
 - III - utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação;
 - IV - Fomento ao desenvolvimento da cultura de transparência na administração pública;
 - V - Desenvolvimento do controle social da administração pública.
- (Brasil, 2011, art. 3)

A inclusão do documento original e integral e suas respectivas referências, garantem a veracidade e autenticidade do conteúdo, além de evitar a ausência de informação, ocorrida pela possível quebra de links. Assim sendo, toda tipologia documental devidamente tratada no Observatório deve disponibilizar a fonte primária em consonância com os campos de metadados, nível básico, para identificação, recuperação e disseminação da informação.

Desta forma, o Observatório prove o adequado acesso à informação, não somente dos campos de dados, mas também da fonte primária de pesquisa, em harmonia com o disposto no art. 6 e art. 7 da LAI, que versa sobre a gestão da informação e sua disponibilidade respectivamente.

Partindo do princípio de que o usuário não tem a obrigação de saber a categoria

do documento, ele pode buscar por palavras-chave (que também serão abordadas neste trabalho) ou termos gerais de pesquisa, em busca de algo. É neste momento que entra os resumos, uma forma de mostrar ao usuário se aquele documento é o que ele busca.

Os resumos são pequenos textos que buscam informar o assunto completo daquele documento; “Sua função é complementar a informação dada pela classificação e pela indexação” (Café; Sales, 2010, p. 119). Em geral, são novos textos dizendo de forma direta e dinâmica o conteúdo do documento ali tratado. Assim, o usuário pode avaliar, a partir do resumo, se aquela informação convém para sua pesquisa ou curiosidade.

Estes dois conceitos são pilares para o tratamento do documento no site do Observatório. Eles facilitam a revocação, isto é, a recuperação da informação buscada pelo usuário do site. A revocação pode ser vista como os resultados da busca do usuário por aquela informação. Ela é inversamente proporcional à precisão da busca, ou seja, quanto mais precisa (específica) é a busca, menor o índice de revocação.

A recuperação da informação é uma área da Ciência da Informação voltada para as buscas feitas pelos usuários dentro de um sistema informacional, buscando se tornar cada vez mais eficaz em seus métodos e nos resultados que chegam no usuário. “Desta forma, o aumento nos fluxos informacionais, gerados pela evolução da internet, torna fundamental o desenvolvimento e a melhoria constante de mecanismos de busca e recuperação nesses ambientes informacionais.” (Silva; Santos; Ferneda, 2013).

Com estes elementos combinados, obtemos a recuperação da informação, que se mostra crucial para o usuário que busca se informar sobre qualquer aspecto relacionado ao tabaco; ele pode encontrar notícias, artigos, relatórios e tudo que é relevante para a sociedade civil em relação ao tabagismo.

3 Interferência da indústria do tabaco: do tratamento documental a recuperação da informação

A presente seção será subdividida em dois tópicos: em primeiro, iremos abordar a metodologia adotada para a construção da pesquisa, contudo, a mesma será destrinchada no tópico seguinte. Em segundo, iremos discorrer sobre a prática da

gestão do Observatório com base no aporte metodológico, de forma a prover um diálogo com os instrumentos conceituais e práticos mencionados na pesquisa, e ressaltar sua importância na consolidação da taxonomia como um modelo de gestão do conhecimento crucial para a manutenção do Observatório.

3.1 Aporte metodológico: alguns apontamentos

A metodologia adotada no presente documento fundamenta-se em um estudo de caso, aplicado ao Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco, articulado a uma abordagem exploratória dos processos de recuperação da informação. Tal escolha metodológica se justifica pela necessidade de compreender, em contexto real, como a organização do conhecimento, especialmente por meio da taxonomia, impacta diretamente a eficiência das buscas realizadas pelos usuários, considerando os processos de revocação e precisão inerentes às estratégias de busca, bem como a necessidade de constante aprimoramento dos mecanismos de recuperação em ambientes digitais (Lancaster, 2004; Silva *et al.*, 2024).

No desenvolvimento prático, a metodologia envolveu etapas progressivas de ambientação, indexação e qualificação documental, com foco na aplicação de técnicas de organização da informação. Inicialmente, houve o reconhecimento dos termos e categorias do sistema, seguido pela intensificação da indexação e da atribuição de palavras-chave, visando aumentar a precisão e a revocação dos resultados. Paralelamente, a construção de resumos foi orientada pelo método 5W2H, contribuindo para a sistematização das informações e facilitando a mediação entre documentos e usuários, reforçando o papel da organização da informação nesse processo (Café; Sales, 2010).

Por fim, a metodologia incorporou o uso de normas técnicas e métricas de avaliação, como a aplicação da NBR 6023 para padronização das referências e o monitoramento de resultados por meio de indicadores de uso. Esse conjunto de práticas possibilitou verificar empiricamente os efeitos da intervenção metodológica, evidenciando ganhos na recuperação da informação e no engajamento dos usuários, ao considerar que a informação, enquanto conhecimento registrado, depende de processos técnicos para sua organização, armazenamento e posterior recuperação (Buckland, 1991).

Ao enveredarmos para o Observatório, há uma parte organizada para as interferências da indústria nas medidas antitabagistas. São elas: “Estratégias e Táticas”, “Organizações” e “Pessoas”. Todas essas categorias estão relacionadas a ações, organizações (como sindicatos e ONG’s, por exemplo) e pessoas que, de alguma forma, estão relacionadas com a indústria do tabaco. A seção “Estratégias e Táticas” está ligada à composição principal da taxonomia do site, e apresenta uma hierarquia simples, no qual constam as categorias principais e uma única subdivisão, sendo estas:

Tabela 1 – Mapa taxonômico do Observatório sobre as Estratégias da indústria do Tabaco, 2025.

1	Manobras para 'capturar' processos políticos e legislativos
1.1	Influenciando tomadores de decisão
1.2	Técnicas envolvendo terceiros
1.3	Tática Jurídica
1.4	Porta Giratória
2	Exagerar a importância econômica da indústria
2.1	Rebatendo críticas
3	Manipular a opinião pública para ganhar respeitabilidade
3.1	Tática RSC
3.2	Táticas midiáticas
3.3	Táticas publicitárias e marketing
3.4	Táticas online
3.5	Táticas educativas
4	Grupos de fachada
5	Depreciar pesquisas científicas comprovadas
5.1	Influenciando a ciência
5.2	Dispositivo eletrônico para fumar (Defs)
6	Intimidar os governos com litígio ou ameaça de litígio

Fonte: acervo pessoal dos pesquisadores. (2025).

Os termos dispostos na tabela representam as estratégias e táticas utilizadas pela indústria do tabaco, usados para direcionamento dos documentos que são inseridos no site.

A taxonomia é aplicada com base nos termos já consolidados sobre as políticas de controle do tabagismo descritas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), ou seja, não foram definidos pelo Centro de pesquisa que abriga o Observatório. Contudo, o artigo 5.3 prevê justamente a necessidade de monitoramento da indústria do tabaco, especificamente sobre as suas ações de interferência no campo da Saúde Pública e o controle do tabaco. Assim sendo, as 6 estratégias são fixas, mas apresentam a flexibilidade de serem incluídas, como subseções, novas táticas que a indústria possa empregar no país, como é o exemplo da subseção 5.2, que versa

sobre os dispositivos eletrônicos para fumar, temática recente no campo de estudos em questão.

Em aditamento, há estratégias que não possuem subseções ainda, ou mesmo, só apresentam uma subseção, como é o caso da subseção 2.1 “rebatendo críticas”, que versa sobre a dinâmica de representantes da indústria do tabaco apresentarem discursos, argumentos que defendam a indústria do tabaco, por exemplo, que a fumicultura não causa malefícios a saúde pública, e sim, bem-estar social para os fumicultores.

Quanto a categoria “Organizações” e “Pessoas” recebem tratamento dos dados desde a inserção dos documentos até suas respectivas atualizações, visto que o Observatório tem por papel o monitoramento constante das instituições e pessoas citadas. Seus dados incluem nome, função e palavras-chave, para identificação e melhora na precisão quando seus termos forem buscados.

Os dados de “Organizações” e “Pessoas” começaram a ser tratados a partir de julho de 2024. Na tabela que será apresentada mais adiante, temos o recorte de julho até dezembro do mesmo ano.

No mês de julho foram organizadas apenas as “Pessoas”. Essa categoria possui mais dados que “Organizações” e requer um pouco mais de pesquisa para não inserir dados incorretos. Todas as informações foram retiradas de sites públicos e devidamente referenciadas. A partir de agosto, o fluxo transitou de uma categoria para outra.

As informações de “Organizações” foram retiradas dos sites oficiais das instituições e/ou sites públicos, também sendo devidamente referenciadas. Ambas as categorias receberam palavras-chave a fim de melhorar a precisão da pesquisa de seus termos e fotos para que os usuários as identifiquem. Em aditamento, o processo taxonômico promove o entrelaçamento das pessoas e organizações com as fontes nas quais são citadas, de forma a prover o cruzamento de dados no ato da pesquisa.

3.2 Sobre a harmonia do aporte metodológico com a manutenção do Observatório

A taxonomia aplicada aos estudos do CETAB não é complicada, mas exige atenção com os dados indexados, visto que é um Observatório que confronta a indústria do tabaco; os termos são específicos e precisos, para não haver margem de

dúvida. Abaixo, uma tabela com o recorte do ano de 2024 para visualizar os resultados:

Tabela 2 - Dados trabalhados no Observatório do Tabaco no primeiro semestre (2024).

Dados	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Resumo	5	104	50	10	20	52
Referência	5	104	47	15	10	150
Palavra-Chave	5	104	80	320	377	320
Pessoas	X	X	X	X	X	X
Organizações	X	X	X	X	X	X

Fonte: acervo pessoal dos pesquisadores, 2024.

Tabela 3 - Dados trabalhados no Observatório do Tabaco no segundo semestre (2024).

Dados	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Resumo	60	60	80	50	30	30
Referência	200	100	80	50	50	30
Palavra-Chave	423	500	410	300	250	180
Pessoas	195	48	20	10	5	X
Organizações	X	104	10	6	X	X

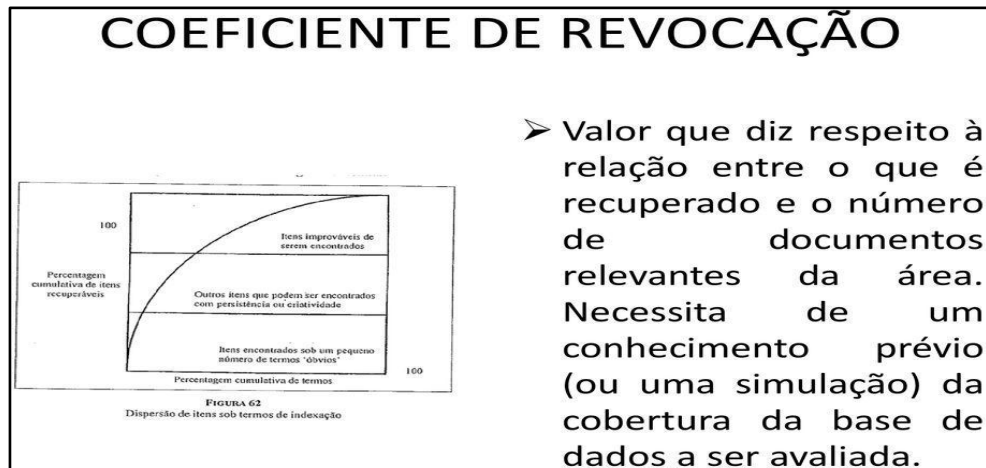
Fonte: acervo pessoal dos pesquisadores, 2024.

No primeiro mês, foi realizado o processo de ambientação ao Observatório e focamos em conhecer e entender os termos específicos utilizados para a indexação dos documentos. Especificar a busca para a melhora da revocação do usuário é uma das principais funções para manter o site organizado. Mas o que é a revocação?

A revocação se define pelos resultados obtidos diante da busca feita pelo usuário, utilizando termos gerais ou específicos. É o valor que diz respeito à relação entre o que é recuperado e o número de documentos relevantes da área. Necessita de um conhecimento prévio (ou uma simulação) da cobertura da base de dados a ser avaliada. (Lancaster, 2004). Para aqueles que querem encontrar uma simples notícia, por exemplo, “doenças do cigarro” de uma forma geral ou aqueles que, de forma específica, buscam sobre doenças pulmonares relacionadas ao tabagismo, a revocação é fundamental para que ambos os tipos de usuários encontrem o resultado desejado. Dessa forma, a indexação dos termos referentes àquele documento deve ser feita da forma mais precisa possível, a fim do usuário encontrá-lo rapidamente em

sua busca.

Figura 1 – Dispersão de itens sob termos de indexação, 2004



Fonte: Lancaster, 2004.

No segundo mês, com maior número de documentos trabalhados, o foco foi indexar o que era importante para o uso do CETAB. Assim se seguiu para o terceiro mês, quando o foco foi 100% para as palavras-chaves para melhorar a busca do usuário. Percebe-se a queda dos documentos, mas a melhora na qualidade do conteúdo do Observatório. Assim melhora-se também o resultado de busca feita pelo usuário. O quarto mês (abril) foi o que mais apresentou documentos no Observatório.

Com a prática dominada e conhecimento das palavras-chave já cadastradas no sistema, 345 documentos ganharam maior especificidade, assim sendo encontrados pelos usuários que buscaram seus temas de forma mais rápida e precisa, conforme a necessidade do buscador. Mas como definir quais são as melhores palavras-chave para aquele documento? O processo de definição de palavras-chave é feito a partir dos assuntos que aquele documento trata. Por exemplo, se um conteúdo a ser indexado aborda sobre “Tabaco e Trabalho infantil”, estes dois termos serão guias para a definição do maior número de palavras-chave possíveis, aumentando a especificidade daquele documento. Desta forma, o usuário que busca por documentos relacionados a esses assuntos encontrará todos os conteúdos do CETAB relacionados a esses tópicos.

Cada um destes documentos recebeu um tratamento em palavras-chave, resumo e referência, a fim de que todas as informações estivessem disponíveis para o usuário. Utilizando do método “5W2H” para concentrar as informações necessárias, os resumos dos documentos dos quais precisavam deste tratamento em específico

ficaram mais ricos de informações relevantes para o usuário. O método 5W2H é uma sigla para as 7 perguntas cruciais para a utilização de uma ferramenta (neste caso, a formação de um documento): What (O quê), Who (Quem), When (Quando), Where (Onde), Why (Por quê?), How (Como) e How Much (Quanto). Baseando-se nestas perguntas, a elaboração do resumo de um documento tratado mostra ao usuário as informações relevantes daquele documento, que podem ser - ou não - de interesse do usuário. O objetivo é deixar a mostra tudo que for importante daquele documento que pode ser aproveitado pelo usuário.

Para as referências, utiliza-se a norma NBR6023, sendo de suma importância para referenciar o conteúdo do documento e disponibilizar para o usuário que necessitar daquela fonte de informação. O trabalho de tratamento dos dados apresentados, por intermédio do controle de taxonomia, aliado a aplicação de técnicas de construção de resumo, controle da revocação / precisão e uso das normas da ABNT, proporcionaram uma qualificação para os documentos existentes no Observatório, o que pode ser verificado quando observamos o resultado da recuperação da informação feita pelos usuários no presente sistema (figura 2).

O Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco é um repositório temático estabelecido mundialmente no que diz respeito ao monitoramento e nos processos de armazenamento e recuperação da informação sobre as múltiplas ações da indústria mencionada. Contudo, o tratamento adequado aos suportes informacionais demonstrou um aumento de mais de 26% sobre os usuários ativos na plataforma, ou seja, pessoas e ou instituições que recorrem ao Observatório em busca de informação sobre o campo de estudos e as políticas de controle do tabagismo.

Quanto aos dados de eventos, correspondem a participação dos próprios usuários e sua interação com a informação coletada, seja o compartilhamento, comentários sobre a plataforma, menções em pesquisas, entre outros. Nesse quesito, o Observatório teve uma ampliação de atividade em cerca de 19,7%.

Em aditamento, um Observatório com informação tratada e qualificada, gera engajamento e visibilidade, o que pode ser verificado quando a estatística reforça que a entrada de novos usuários atingiu um aumento de 25,6%. Vale ressaltar que os dados mencionados são referentes ao ano de 2024, em comparação com o ano anterior (figura 2).

Figura 2 – Métricas do Observatório, segundo o Google Analytics, 2024.



Fonte: acervo pessoal dos pesquisadores (2024).

4 Considerações

A melhoria dos resultados de busca no CETAB pode ser percebida através das palavras-chave, elaboração dos resumos e aplicação das referências em todas as tipologias documentais trabalhadas no Observatório, o que proporcionou uma maior precisão na recuperação da informação. É claro que ainda há muito trabalho a ser feito, mas através do controle taxonômico, aliado aos termos que direcionam o documento, o Observatório tende a aumentar ainda mais sua referência em monitorar a indústria do tabaco e fiscalizar se os termos da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco (CQCT) e o artigo 5.3 estão sendo devidamente cumpridos no Brasil.

Mas não só será benéfico ao usuário, mas também ao próprio Observatório a organização dos documentos referentes não só de notícias, mas também de eventos importantes, como por exemplo a Conferência das Partes (COP), evento 100% voltado ao tabaco. O CETAB possui os boletins, tiragens de notícia feitos pelo próprio Observatório, e a organização dos documentos é de extrema importância para a realização dos mesmos, selecionando os documentos relevantes para a tiragem, documentos esses que já estarão devidamente separados e organizados.

A realização da pesquisa foi esclarecedora. Aprofundar estudos sobre fatos tão importantes sobre o tabagismo é, de certa forma, abrir os olhos para um mal tão infiltrado e normalizado na nossa sociedade. Cabe ressaltar que, para além do trabalho feito sob a ótica do Observatório, a população também pode e deve informar

os seus semelhantes acerca dos malefícios do cigarro. O coletivo segue sendo uma arma poderosa no combate à desinformação e às estratégias utilizadas pela indústria do tabaco.

Com base no mencionado acima, o Observatório sempre disponibiliza canais de comunicação distintos (Facebook, Instagram, X ou antigo Twitter, YouTube), além do próprio Observatório e das campanhas de conscientização sobre as políticas de controle do tabagismo, visto que as políticas de saúde pública são constantemente atingidas pelas motivações corporativistas da indústria do tabaco. Além disso, O Observatório apresenta uma linguagem simplificada, de forma que tanto a informação, como o processo de recuperação sejam pertinentes não apenas para o pesquisador que possui grande experiência na área, mas também, para que o público em geral, possa ter acesso a todas as fontes de informação.

Referências

BRASIL. **Lei N. 12.527, de 11 de novembro de 2011.** Institui a Lei de Acesso à Informação. Presidência da República, Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/a-lei-de-acesso-a-informacao-lai>. Acesso em: 16 mai. 2026.

BUCKLAND, Michael. Information as a Thing. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 42, n. 5, p. 351-360, 1991. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/%28SICI%291097-4571%28199106%2942%3A5%3C351%3A%3AAID-ASI5%3E3.0.CO%3B2-3>. Acesso em: 16 mai. 2026.

CAFÉ, Lígia Maria Arruda; SALES, Rodrigo de. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. *In*: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (Orgs.). **Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento.** Brasília: IBICT, 2010. p. 115- 129. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/189812/eroic.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2026.

CONVENÇÃO - Quadro sobre Controle do Uso do Tabaco (CQCT). **GOV**, Brasília, 19 out. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/convencao-quadro>. Acesso em: 15 jun. 2026.

CORREIA, Mara Cristina Salles; ZANDONADE, Tarcisio. O conceito de informação como conhecimento registrado. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 83–102, 2018. DOI:

10.26512/rici.v11.n1.2018.8432. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8432>. Acesso em: 16 mai. 2026.

D'AQUIN, Mathieu. TaBIIc: taxonomy building through iterative and interactive clustering. **Formal Ontology in Information Systems**. Canada: IOS Press, 2023. p. 155–168. DOI: <https://doi.org/10.3233/FAIA231125>. Disponível em:
<https://hal.science/hal-04363073/document>. Acesso em: 16 mai. 2026

FAGUNDES, Priscila Basto; FREUND, Gislaine Parra; VITAL, Luciane Paula; BARROS, Camila Monteiro; MACEDO, Douglas Dyllon Jeronimo de. Taxonomias, ontologias e tesauros: possibilidades de contribuição para o processo de engenharia de requisitos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 26, n. 1, p. 237–254, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/90347/54612>. Acesso em: 16 mai. 2026.

G1; PROFISSÃO REPÓRTER. “A gente quer fumar mais por mídia mesmo”: veja como cigarro eletrônico faz parte da rotina de jovens influenciadores. Rio de Janeiro, 21 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2023/12/21/a-gente-quer-fumar-mais-por-midia-mesmo-veja-como-cigarro-eletronico-faz-parte-da-rotina-de-jovens-influenciadores.ghtml>. Acesso em: 16 mai. 2026.

GOODCHILD, Mark; NARGIS, Nigar; TURSAN, Edouard. Global economic cost of smoking-attributable. **Tob Control**, 27 jan. 2018. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28138063/>. Acesso em: 16 mai. 2026.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Disponível em:
<http://bibliotextos.wordpress.com/wp-content/uploads/2014/07/livro-indexac3a7c3a3o-e-resumos-teoria-e-prc3a1tica-lancaster.pdf> Acesso em: 16 mai. 2026.

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos. **Taxonomia facetada e navegacional**: um mecanismo de recuperação. 1. ed. Curitiba: Editora Appuris, 2014. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/174991>. Acesso em: 16 mai. 2026.

NUNES, Brener. Consumo de tabaco cai, mas jovens 'migram' para cigarro eletrônico. **Gazeta do Cerrado**, Tocantins, 17 jan. 2024. Disponível em:
<https://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/002143.pdf>. Acesso em: 16 mai. 2026.

PEREZ, Cristina de Abreu. **Análise da interferência da indústria do tabaco na implementação das advertências sanitárias nos derivados de tabaco no Brasil**. Tese Mestrado (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/csp/a/p3dYsRmq7FrgPKsYc8st6BR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 16 mai. 2026.

PINTO, Marcia; BARDACH, Ariel; PALACIOS, Alfredo; BIZ, Aline; ALCARAZ, Andrea; RODRIGUEZ, Belen; AUGUSTOVSKI, Federico; PICHON-RIVIERE,

Andres. Carga do tabagismo no Brasil e benefício potencial do aumento de impostos sobre os cigarros para a economia e para a redução de mortes e adoecimento. **Cad. Saúde Pública**, [S.l.], 2019, vol. 35, n. 8, p. 1-18, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/vgcQw6xMbxKJps9N4MXcndv/?lang=pt> Acesso em: 16 mai. 2026.

PRADO, Ana Carolina Rodrigues do; LIMA, Vânia Mara Alves. O uso integrado do tesouro e ontologia em mecanismos de busca para a organização do conhecimento. **Informação & Informação**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 133–156, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2023v28n2p133>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/45815>. Acesso em: 16 mai. 2026.

SANTOS, Eunice de Jesus; MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio. A Taxonomia de Bloom e as tecnologias digitais na Educação Básica: estudo de caso em escolas públicas e em privadas. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 27–49, 2025. DOI: 10.5433/1981-8920.2025v30n2p27. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/50595>. Acesso em: 16 mai. 2026.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; WITT, Amanda Santos; WENDT, Lucas George; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino; LEAL, Laura Regina do Canto. Taxonomia em Ciência Cidadã: uma análise de terminologias fundamentais. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 172–201, 2024. Disponível em: <https://www.ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/47871>. Acesso em: 16 mai. 2026.

SILVA, Renata Eleuterio da; SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; FERNEDA, Edberto. Modelos de recuperação de informação e web semântica: a questão da relevância. **Informação & Informação**, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 27–44, 2013. DOI: 10.5433/1981-8920.2013v18n3p27. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/12822>. Acesso em: 16 mai. 2026.

SOUZA, Márcio. Setor produtivo prevê revolução com os dispositivos eletrônicos de fumar. **Gazeta do Sul**, Rio Grande do Sul, 22 dez. 2024. Disponível em: <https://www.gaz.com.br/setor-produtivo-preve-revolucao-com-os-dispositivos-eletronicos-de-fumar/>. Acesso em: 16 mai. 2026.

TOBACCO. World Health Organization, Geneva, 2025. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 16 mai. 2026.

The applicability of taxonomy for information retrieval

case study of the observatory on tobacco industry strategies

Abstract

Objective: This paper aims to highlight the importance of information organization through a case study of the Tobacco Observatory of the Center for Studies on Tobacco and Health (CETAB), of the Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ). **Methodology:** Furthermore, the methodology applied is a case study, coupled with an exploratory approach to the processes of recall and precision, inherent to search strategies, to improve the information retrieval process for the Observatory's users and the organization of the website itself. **Results:** The results are evident through increased access and research conducted at the aforementioned Observatory, verifiable through Google Analytics. **Conclusions:** the implementation and constant monitoring of taxonomy practices at the Observatory reveal improvements in the following metrics: increased active users, increased user interaction, and new users.

Descriptors: Recall. Precision. Taxonomy. Information Retrieval.

La aplicabilidad de la taxonomía para la recuperación de información

estudio de caso del observatorio de estrategias de la industria tabacalera

Resumen

Objetivo: Este artículo destaca la importancia de organizar la información a través de un estudio de caso del Observatorio del Tabaco del Centro de Estudios sobre Tabaco y Salud (CETAB), perteneciente a la Fundación Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **Metodología:** Además, la metodología empleada es un estudio de caso, combinado con un enfoque exploratorio de los procesos de recuperación y precisión, inherentes a las estrategias de búsqueda, para mejorar el proceso de recuperación de información para los usuarios del Observatorio y la organización del propio sitio web. **Resultados:** Los resultados se evidencian en el aumento del acceso y las búsquedas realizadas en el Observatorio, verificables mediante Google Analytics. **Conclusiones:** la implementación y el monitoreo constante de las prácticas de taxonomía en el Observatorio revelan mejoras en las siguientes métricas: aumento de usuarios activos, mayor interacción de los usuarios y nuevos usuarios.

Descriptores: Recuperación. Precisión. Taxonomía. Recuperación de información.